

BREVES APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO NO BRASIL

Thiago Sousa da Silva ¹
Ramilly Maciel Matos ²

RESUMO

Introdução: A educação é o meio pelo qual sujeitos são capazes de construir coletivamente cultura e conhecimento, sendo a sociologia como parte integrante desse desenvolvimento da criticidade do sujeito político em se reconhecer como parte da cultura e da história da sociedade. Este estudo busca traçar algumas das principais características sobre a inserção da sociologia no Brasil, como participante da formação de sujeitos nos diferentes momentos da educação, desde o ensino básico até o nível superior. Elucidar tais características é importante para assegurar a história da sociologia e tornar cada vez mais reconhecida essa área, a fim de estimular o pensamento crítico-político. Baseamos-nos na pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Discussão: No Brasil a sociologia surge como uma possibilidade de independência e de identidade, sendo este momento elucidado por Filho (2005) citando Azevedo (1962), tendo como principal contribuição os estudos voltados aos grupos étnico-culturais sobre o olhar da antropologia em meados do século XIX. Filho (2005) ressalta momentos importantes sobre a implantação da sociologia, dando ênfase em sua implantação nos currículos de formação durante o século XX mediante o movimento escolanovista, chamando este momento de o período da sociologia cátedra, e ao segundo momento do período da sociologia científica que tenta atribuir a sociologia ao nível superior, relacionando-a com o ensino e pesquisa durante os anos de 1930. Freitas e França (2016) fazem um estudo que abrange a consolidação da sociologia como disciplina do ensino médio, fazendo um apanhado da sua trajetória no Brasil oferecida na grade curricular do ensino secundário, revelando também os embates políticos para o mantimento da disciplina que por vezes fora retirada por poderes autoritários dos currículos de ensino. As autoras relatam ainda um maior engajamento pelo pensamento sociológico quando os cursos de pós-graduação tornaram-se mais difundidos, dando forças aos movimentos que culminaram o ensino de sociologia de volta ao ensino secundário gradativamente nas leis: Resolução de n. 6 do Conselho Federal de Educação (BRASIL, 1986), A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996, a Lei n. 11.684 de junho de 2008 (BRASIL, 2008). Essa última surge em meio as críticas ao modelo de ensino da sociologia que era tida

¹Universidade Federal - PA, Graduando em Pedagogia, Pardo, Masculino, Belém – Pará.

²Universidade Federal – PA, Graduanda em Pedagogia, Parda, Feminino, Belém – Pará.

como uma disciplina transdisciplinar antes de sua aprovação, não sendo ministrada por profissionais específicos da área da sociologia, depois da promulgação da lei 11.684/08 foi reconhecida como disciplina específica e que deveria ser ministrada por profissionais formados. Junto deste momento, surgem reflexões sobre a disciplina na educação básica, tendo em vista a redemocratização no Brasil (OLIVEIRA, 2013), este autor nos revela que é muito recente o histórico da sociologia na educação básica e muito negligenciada, ocasionado pela falta de tradição da disciplina. Moruzzi e Tebet (2017) falam sobre o início da sociologia da infância no Brasil durante os anos 2000 e que vem se alicerçando, apesar dela ser por vezes confundida como uma parte da pedagogia, a sociologia da infância tem seus próprios objetivos em reconhecer a criança como um ser cultural. Conclusão: É evidente que a trajetória da sociologia foi e é cheia de embates, a discussão nessa área é sempre necessária tendo em vista a formação individual e coletiva de uma sociedade que tenha ciência de suas contribuições.